

As crónicas de Nárnia - O Leão,
a Feiticeira e o Guarda-Roupa, 1950
C. S. Lewis, 1898-1963

As crónicas de Nárnia – O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa



Quatro irmãos descobrem um
guarda-roupa mágico que os
leva para o Reino Mágico de
Nárnia.



A má Bruxa Branca tenta
matar os garotos mas estes
são salvos pelo Rei Aslan, o leão
mágico que sacrifica a vida
por eles.



As crianças tornam-se reis e
rainhas e acabam por voltar ao
mundo real como garotos.



Crime e Castigo, 1866

Fiódor Dostoiévski, 1821-1881

Crime e Castigo



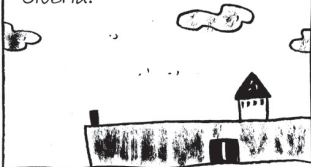
Raskolnikov decide matar
uma perversa agiota e a sua
irmã.



Mas, surpresa das surpresas,
é dominado pela culpa e pela
paranóia.



Decide libertar-se da culpa
passando umas férias
forçadas numa prisão na
Sibéria.

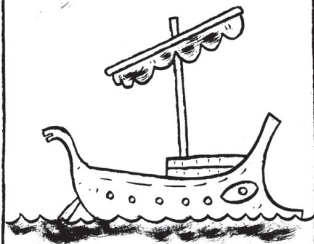


Onde descobre que ainda
é capaz de amar. Um final
feliz à Dostoiévski!

A Odisseia

Homero, c. séc. VIII a. C.

A Odisseia



Ulisses está a caminho de casa para ver a mulher Penélope após um período longo e difícil em Tróia. Mas passa por provações como os Ciclopes...



... e as sereias, que são uma tentação para um tipo fechado num barco com homens suados que não têm tomado banho ultimamente.



Ulisses, feliz por sair do malfadado barco, dirige-se a casa e mata todos os que andam a tentar cortejar a sua mulher.



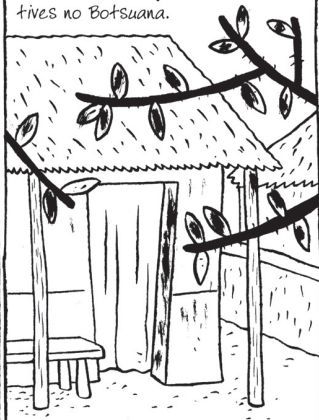
A Agência n.º 1 de Mulheres Detectives, 1999

Alexander McCall Smith, 1948-

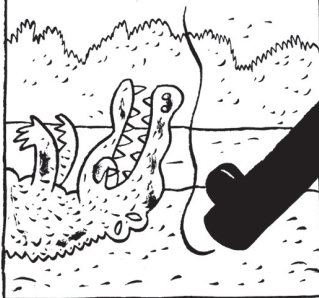
A Agência n.º 1 de Mulheres Detectives



Precious Ramotswa usa a herança para abrir uma agência de detetives no Botsuana.



Lá vai resolvendo os problemas quotidianos das pessoas e falando sobre África e os seus animais.



E até consegue atrair a atenção de um garanhão lá do sítio. Ah, grande mulher!



O Perfume: História de Um Assassino, 1985

Patrick Süskind, 1949-

O Perfume: História de Um Assassino



Grenouille é um francês que, ironicamente, nasceu sem odor próprio, mas tem um olfacto prodigioso. É alvo do desprezo geral.



Transforma-se num jovem decidido a matar pessoas a fim de lhes roubar o cheiro para fazer perfumes.



Desgostoso consigo próprio, Grenouille põe o melhor perfume de sempre e as pessoas despedaçam-no e comem-no. O perfume era superior ao Drakaar Noir. Bestial!



Romeu e Julieta, 1597

William Shakespeare, 1564-1616

Romeu e Julieta



Romeu e Julieta são amantes infelizes de famílias rivais. Ele até lhe faz serenatas debaixo da varanda. Romeu é um artista.



A situação complica-se ainda mais. Romeu é banido por ter assassinado o primo de Julieta e ela finge que se mata.



Isto resulta, porque Romeu julga que Julieta morreu realmente e mata-se.



Ela acorda, vê-o morto e mata-se. Uma exemplar comédia de horrores.